

PERFIL EMPREENDEDOR NO MERCADO DE COMIDA DE RUA NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ/ES

Edivan Guidote Ribeiro (email edivanguidoti@fsjb.edu.br)

Professor nas Faculdades Integradas de Aracruz

Jhamille Demartha Delunardo (jhamille_millynha@hotmail.com)

Formada na graduação do curso de Administração

Vanessa Carla Gomes Modesto (vanessacarla_gomes@hotmail.com)

Formada na graduação do curso de Administração

RESUMO

O consumo de alimentos vendidos nas ruas é um hábito cultural disseminado pelo mundo todo, gerando oportunidades para pequenos empreendedores viabilizarem seus sonhos. Em face disso o objetivo deste estudo foi analisar o perfil empreendedor no mercado de comida de rua no Município de Aracruz-ES. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo, com aplicação de entrevistas usando um questionário estruturado, tendo uma amostra de 32 respondentes. Os resultados indicaram que o perfil empreendedor no mercado de comida de rua em Aracruz é caracterizado pela existência de empreendedores não jovens e sem predominância de gênero, vendendo produtos sem muita inovação, que empreendem por necessidade e por oportunidade, cujos empreendedores não percebem grandes dificuldades em gerenciar seus negócios. Os resultados ainda apontam necessidade de iniciativas que melhore o trâmite da concessão da licença pela Prefeitura, a preparação do empreendedor para gerir o negócio, o estímulo ao empreendedorismo por oportunidade e o incremento de produtos mais inovadores, com maior valor agregado.

PALAVRAS-CHAVE: Comida de rua, Economia e Empreendedorismo

1- INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje as pessoas passam a maior parte do tempo fora de suas casas, devido a correria do dia a dia e isso se tornou favorável para os empreendedores que trabalham com alimentação fora do lar. A comida de rua é um dos maiores destaques nesse campo de alimentação fora do lar, que envolve milhares de barracas e carrinhos espalhados por diversas ruas das cidades (SEBRAE, 2017).

O crescimento deste mercado de comida de rua pode ser explicado por vários fatores, tais como, o custo baixo, a oferta de alimentos diferentes, praticidade e pelos novos hábitos de consumo (SEBRAE, 2017), ou seja, a população busca cada vez mais a alimentação fora de casa.

Diante do cenário exposto elegeu-se como problema de pesquisa, Qual o perfil empreendedor no mercado de comida de rua no município de Aracruz-ES? Assim sendo, esta pesquisa tem como objetivo principal Descrever o Perfil empreendedor no mercado de comida de rua em Aracruz-ES.

A relevância de desenvolver esta pesquisa está no fato de que o comércio ambulante de alimentos tem grande influência na economia informal, devido às adversidades econômicas existentes no país, tornando-se uma importante alternativa de geração de empregos e complemento de renda familiar (BITTENCOURT, 2016). Outro dado relevante é que o número de pessoas que ganham o sustento como ambulantes de alimentação saltou de 253,7 mil no terceiro trimestre de 2016 para 501,3 mil no mesmo período no ano de 2017 (FOLHA PRESS, 2018), o que demonstra a pujança deste setor que merece ser estudado. Além disso, os resultados desta pesquisa serão úteis tanto para o público que tem o desejo de ser empreendedor, que poderá se utilizar dela para formatar seu negócio, quanto para o poder público que poderá melhorar políticas públicas que estejam vinculadas à essa atividade.

2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo se origina do termo francês “entrepreneur” que significa fazer algo ou empreender (OLIVEIRA, 2012). Os autores Baggio e Baggio (2014), afirmam que o empreendedorismo pode ser entendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação, consiste na satisfação de realizar com inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas.

Para Chiavenato (2005, p. 3) empreendedor é a pessoa que inicia/ou opera um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente [...]. Segundo Dornelas (2007, p. 11), o empreendedor não pode ser caracterizado como um tipo único ou um modelo padrão para ser identificado, por isso não é possível rotulá-lo. Porém de acordo com esse acontecimento, tornar-se empreendedor é algo que pode acontecer a qualquer um.

Para Gerbelli e Sarmiento (2018), o empreendedorismo aparece em dois momentos na vida de uma pessoa, o primeiro é por oportunidade, em que a pessoa decide mudar de área e abrir um negócio próprio, e o segundo é por necessidade, que são os casos dos trabalhadores que ficam desempregados e enxergam no negócio próprio a solução para ter uma renda mensal.

O SEBRAE é um dos órgãos mais conhecidos do empresário brasileiro, que busca todo o suporte de que precisa para iniciar sua empresa, bem como consultorias para resolver pequenos problemas pontuais de seu negócio junto à entidade (DORNELAS, 2016, p. 15)

COMIDA DE RUA

De acordo com Araújo e Araújo (2017), comida de rua é um termo utilizado para alimentos e bebidas prontos para consumo, preparados e vendidos nas ruas, praças, praias, portas de escolas, igrejas, cinemas e outros lugares públicos. Esses alimentos são comercializados por vendedores ambulantes em vários lugares do mundo e são apreciados por diversas pessoas de todas as classes.

No Brasil, a comida de rua estabelece uma herança dos escravos que, desde antes da abolição, lançavam-se nas ruas com pitéus da senzala e ou da tradição portuguesa. Logo, a alimentação realizada no comércio ambulante de alimentos faz parte do cotidiano da população até nos dias atuais, especialmente por se tratar de alimentos de preparo rápido, custo acessível e em locais de fácil acesso [...] (LÔBO, et al., 2014).

Para Souza, et al., (2015), a venda de alimentos nas ruas por vendedores ambulantes é comum em diversas cidades de países desenvolvidos que estabelecem uma alternativa econômica, prática e flexível de alimentação para a população em geral, onde os vendedores ambulantes ficam situados em rotas estratégicas com grande tráfego de pessoas.

De acordo com a Folha Press (2018), mais de meio milhão de brasileiros ajuda a reduzir a taxa de desemprego no país vendendo alimento nas ruas. O número de pessoas que ganham o sustento como ambulantes de alimentação vem sendo impactante, saltou de 253,7 mil no terceiro trimestre de 2016 para 501,3 mil no mesmo período no ano de 2017.

A comida de rua já existe no Brasil desde o Século XVI, e hoje está passando por um processo de inovação e expansão, de modo que a comida de rua está sendo cada vez mais procurada pela população. Esse processo de inovação esta mudando a concepção inicial da comida de rua, que tem sido reproduzida com um novo conceito. Devido a isso, nos últimos anos, esse tipo de empreendedorismo vem apresentando um crescimento significativo (ALMEIDA, 2017).

3- METODOLOGIA DO TRABALHO OU DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi realizada no município de Aracruz/ES, localizada no Estado do Espírito Santo. Foi escolhido a sede do Município por ser o local onde se concentra o maior número de empreendedores licenciados pela Prefeitura local.

Segundo informações obtidas na Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Urbanos de Aracruz, entre 2017 e 2018, foram licenciados 119 empreendedores de comida de rua para atuação na sede de Aracruz, sendo esta a população alvo desta pesquisa. A amostra de 32 entrevistados foi obtida por acessibilidade e disponibilidade, ou seja, foram procurados todos os empreendedores em seus respectivos locais de trabalho, procedendo a entrevista àqueles que se encontravam em seus pontos e que se prontificaram a responder. A procura se deu em dias e horários alternados, buscando-se encontrar o máximo de empreendedores possível.

As variáveis utilizadas para o desenvolvimento do questionário foram baseadas na literatura e organizadas nos seguintes grupos: Características dos respondentes, Funcionamento dos negócios, Motivação para o empreendimento, Resultados do empreendimento e Dificuldades enfrentadas.

Os dados foram levantados por meio de questionário estruturado, o qual foi aplicado de forma individual aos empreendedores de comida de rua. A entrevista dirigida constituiu na aproximação ao empreendedor pelos pesquisadores, apresentando verbalmente o objetivo, a procedência da pesquisa e garantindo, sobretudo, o sigilo quanto às informações recolhidas. Existindo interesse por parte dos empreendedores a colaborarem com a pesquisa, o questionário foi aplicado

4- ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDEDORES RESPONDENTES

Os dados indicaram que dos 119 licenciados pela Prefeitura entre 2017 e 2018 a pesquisa de campo conseguiu encontrar apenas 32 empreendedores, o que sugere a existência de um número relativamente baixo de empreendedores que permanecem atuando (26,8%) após o licenciamento. Neste grupo, ambos os gêneros estão representados de forma equilibrada (55% feminino e 45% masculino). Os empreendedores pesquisados são pessoas maduras, com 90,7% deles tendo idade acima de 36 anos e casados em sua grande maioria (68,8%). Quanto à escolaridade este público é representado por formação escolar predominantemente de ensino médio (40,6%) ou menor que ensino médio (43,7%). Um dado que chamou a atenção é que mais de 70% dos entrevistados indicaram serem naturais de outros municípios.

FUNCIONAMENTO DOS NEGÓCIOS

Dois aspectos positivos no mercado de comida de rua foi que a quase totalidade deles (90,6%) são empreendimentos já quitados e que são negócios financiados com recursos próprios (93,8%). Estes dados sugerem que políticas de financiamento público ou privado não tiveram muita contribuição para o fomento deste mercado, carecendo de pesquisas que possam melhor esclarecer este ponto.

Ficou evidenciado que a amostra está caracterizada, predominantemente, por dois grupos distintos: negócios iniciantes com até dois anos de vida (47%) e negócios que ultrapassaram quatro anos (50%), ou seja, negócios com mais de dois e menos de 4 anos não são representativos. Este resultado sugere que o poder público e os órgãos de fomento ao empreendedorismo devem dedicar um tempo maior e ações para que o empreendedor iniciante tenha uma gama de apoio que lhe permita ultrapassar a fase mais crítica dos dois anos iniciais definidos na literatura como os mais difíceis, aumentando a taxa de sobrevivência das empresas criadas.

Lôbo et al (2014) “[...] define comida de rua como alimentos e bebidas preparados e/ou vendidos nas ruas e outros lugares públicos para consumo imediato ou consumo posterior”. Este estudo sugere que o mercado em Aracruz está dentro deste conceito da literatura, já que os 32 entrevistados apresentam uma variedade de 14 tipos de produtos de fácil preparo, de valor acessível e prontos para o consumo. A lista é dominada por produtos comuns, portanto o campo da inovação é um caminho que deve ser

perseguido por instituições de ensino, poder público, instituições de fomento ao empreendedorismo podem ser agentes líderes neste processo

MOTIVAÇÕES PARA O EMPREENDIMENTO

A literatura é consolidada quando afirma que para começar um negócio é relevante um processo de planejamento, ou seja, definir o produto, escolher os fornecedores, fazer uma programação de compras, organizar os gastos fixos e variáveis dentre outros. Apesar do esforço de órgãos como o Sebrae, os dados indicam que os empreendedores de comida de rua não têm se preocupado com esse processo de formação, pois apenas 18,7% deles fez algum curso antes de iniciar o empreendimento e a grande maioria (68,8%) não fez nenhum tipo de preparação para atuar no negócio.

Os dados indicam que a motivação para empreender está bem dividida, sendo que 53,1% dos entrevistados empreenderam por necessidade, e 47,9% empreendeu por oportunidade. Com estes resultados, pode-se inferir que há necessidade de iniciativas dos órgãos fomentadores para um maior empreendedorismo por oportunidade, pois segundo o relatório de uma pesquisa mundial sobre o empreendedorismo (GEM, 2017), no Brasil, o empreendedorismo por oportunidade vem crescendo, sendo que em 2017 o resultado mostra que 59,4% dos empreendedores iniciais empreenderam por oportunidade e 39,9% por necessidade, ou seja, os percentuais de negócios por oportunidade para o caso de Aracruz (47,9%) estão abaixo da média nacional de 2017.

RESULTADOS DOS EMPREENDIMENTOS

Esta pesquisa indica que as iniciativas empreendedoras estão tendo resultados positivos e estão atendendo os desejos e sonhos iniciais dos empreendedores, já que apenas 31,3% dos entrevistados declara que os resultados estão abaixo do que se esperava, sendo este sentimento de satisfação convalidado pelo fato de que apenas 3% definiram que estão insatisfeitos com o retorno financeiro do negócio e 56,3% estão muito satisfeitos.

Neste setor de comércio de comida de rua, os empreendedores, além de gerirem o negócio, são operadores de alguma etapa do processo e os familiares também se envolvem na viabilização do negócio, onde os dados indicaram que em 60% dos negócios há mais de um familiar envolvido e em 40% pelo menos mais um familiar está envolvido.

O setor tem bom grau de empregabilidade, onde 75% declaram que não faz tudo sozinho e 42,8% tem pelo menos dois empregados e 28% tem 3 ou mais empregados, ou seja, é um setor que promove a ocupação de familiares e a geração de uma alta taxa de empregos diretos, considerando que são pequenos negócios

Os resultados financeiros do negócio são para complementar a renda familiar, pois apenas 28,1% dos empreendedores vivem apenas da renda do negócio e os demais têm renda de outra forma tais como outro emprego ou aposentadoria. Isso sugere que os resultados financeiros deste tipo de negócio não estão sendo suficientes para o sustento financeiro do empreendedor e de seus familiares.

DIFICULDADES

Situações como obter o dinheiro inicial, lidar com clientes, executar as compras e cumprir com as obrigações legais não são fatores considerados como de alto grau de dificuldade pelos empreendedores, indicando que os mesmos estão seguros e lidando positivamente com essa realidade.

Dentre todas as dificuldades listadas na pesquisa, a que se refere a conseguir licença na prefeitura é a mais citada, classificada como muito difícil por 46,9% dos entrevistados. Muita dificuldade para gerir o negócio foi apontada por 31,2% e as demais dificuldades que os empreendedores entendem como muito difícil varia entre 15% e 25% das respostas.

Com base nestes dados pode-se inferir que o poder público municipal precisa repensar a sua forma de lidar com os empreendedores no que refere à licença, existindo aqui uma oportunidade de melhoria

a partir da política pública. Na outra ponta, órgãos fomentadores do empreendedorismo como Sebrae, escolas e instituições de ensino superior podem desenvolver programas para superar a dificuldade de gerir o negócio.

5- CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comida de rua constitui-se em alimentos e bebidas prontos para consumo, preparados e vendidos nas ruas por diversos vendedores ambulantes em vários lugares do mundo, sendo apreciados por pessoas de todas as classes, sendo esta, portanto uma fonte de negócios presente na economia e que necessita de maiores estudos. Dentro deste contexto esta pesquisa analisou o perfil empreendedor no mercado de comida de rua no município de Aracruz-ES, cujos dados foram organizados em 5 grupos.

Os resultados indicaram que o perfil empreendedor no mercado de comida de rua em Aracruz é caracterizado pela existência de empreendedores não jovens, em sua grande maioria com idade superior a 36 anos, gênero masculino e feminino, sem predominância de um sobre outro e escolaridade dominante de ensino médio ou menor. Quanto a funcionamento, domingo é o único dia em que nem todos os negócios funcionam e é comum os empreendedores trabalharem em três turnos (até 22 horas), o que indica uma longa jornada de trabalho diária, com ofertas de produtos sem muita inovação.

A motivação para incremento dos negócios está relacionada à necessidade e também a oportunidades. Os dados apurados também indicam um perfil empreendedor relativamente satisfeito com negócio, com apenas cerca de 1/3 declarando que os resultados estão abaixo do esperado. Os empreendedores não percebem grandes dificuldades no dia a dia do seu negócio.

No que se refere a oportunidades de melhorias, os resultados apontam necessidade de iniciativas que aperfeiçoem o trâmite da concessão da licença pela Prefeitura, a preparação do empreendedor para gerir o negócio, o estímulo ao empreendedorismo por oportunidade e o incremento de produtos mais inovadores, com maior valor agregado.

Duas limitações são observadas neste estudo. A primeira é que foram encontrados apenas 32 empreendedores na sede, mas só em 2017 e 2018 foram licenciados 119 empreendimentos para atuarem neste espaço. Outra limitação é que este estudo se concentrou na sede. Neste sentido, estas limitações se transformam em sugestões de pesquisas futuras, ou seja, investigar se os empreendedores com licença regular na Prefeitura, em todo o Município, estão ou não na ativa e, se negativo, quais os motivos que levaram tais empreendedores a desistirem do seu negócio

6- REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Larissa Lucena. **Quem tem boca vai comer na rua! Inovação social na comida de rua sobre rodas como prática em João Pessoa – PB**. Universidade Federal da Paraíba. São Pessoa, 2017. Disponível em:

<http://www.ccsa.ufpb.br/ppga/site/arquivos/dissertacoes/dissertacao_636.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2018.

ARAÚJO, Wilma Maria Coelho; ARAÚJO, Halina Mayer Chaves. **Comida de rua e preservação da cultura alimentar**. Universidade de Brasília, 2017. Disponível em:

<<http://www.slowfoodbrasil.com/textos/alimentacao-e-cultura/147-comida-de-rua-e-preservacao-da-cultura-alimentar>>. Acesso em: 08 abr. 2018.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. **Empreendedorismo: Conceitos e Definições**. Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, 1(1) 25-38, 2014. Disponível em:

<<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/612-2762-2-PB.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

BITTENCOURT, Danton Goulart, et al. **Comercio ambulante de alimentos em Uruguaiana (RS):** O papel da vigilância sanitária. Universidade Federal do Pampa, 2016. Disponível em: <<http://seer.unipampa.edu.br/index.php/siepe/article/view/20105>>. Acesso em: 17abr. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo, Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos de Assis. **Empreendedorismo na prática:** mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007, 7º Reimpressão.

DORNELAS, José Carlos de Assis. **Empreendedorismo Transformando ideias em negócios.** São Paulo, 6. Ed. Empreende/Atlas, 2016.

FOLHAPRESS. **Meio milhão de brasileiros vendem comida na rua, aponta IBGE.** Folhape, 2018. Disponível em: <<http://www.folhape.com.br/economia/economia/economia/2018/01/07/NWS,54674,10,550,ECONOMIA,2373-MEIO-MILHAO-BRASILEIROS-VENDE-COMIDA-RUA-APONTA-IBGE.aspx>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil 2017.** Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf>. Acesso em: 18 set. 2018.

GERBELLI, Luiz Guilherme; SARMENTO, Gabriela. **Empreendedorismo deve gerar metade das vagas de trabalho no país este ano, diz pesquisa.**G1, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/empreendedorismo-deve-gerar-metade-das-vagas-de-trabalho-no-pais-este-ano-diz-pesquisa.ghtml>>. Acesso em: 28 mar. 2018.

LÔBO, Laiana Nascimento, et al. **Perfil e discurso de trabalhadores de comida de rua no Recôncavo da Bahia, Brasil.** Revista Vida em Debate sociedade, ciência tecnologia, 2014. Disponível em: <https://www.redib.org/recursos/Record/oai_articulo1126842-perfil-discurso-trabalhadores-comida-rua-rec%C3%B4ncavo-bahia-brasil>. Acesso em: 10 abr. 2018.

OLIVEIRA, Fabiana Morais. **Empreendedorismo:** teoria e prática. Especialize. Revista online, 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/empreendedorismo-teoria-e-pratica-1119143.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

SEBRAE. **Tudo o que você precisa saber para vender comida de rua.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/tudo-o-que-voce-precisa-saber-para-vender-comida-de-rua,56c76d461ed47510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

SOUZA, Giovanna Carbonera, et al. **Comida de rua:** avaliação das condições higiênico-sanitárias de manipuladores de alimentos. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2015, vol.20, n.8, pp.2329-2338. ISSN 1413-8123. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015000802329&script=sci_abstract&tlng>